



FEDERAÇÃO DE TAEKWONDO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fundada em 06 de Abril de 2001 – Oficializada em 15/06/2001

Filiada à Confederação Brasileira de Taekwondo

www.fetesp.com.br

RESUMO

Devemos analisar os motivos que nos leva ensinar o Taekwondo de forma lúdica, pois sendo uma arte marcial e tendo toda conceituação de disciplina e filosofia oriental pode-se por falta de conhecimento perder os princípios filosóficos da modalidade.

Na faixa etária, de 7 a 11 anos, as crianças estão teoricamente em estágios muito favorável as atividades físicas em geral, principalmente com relação a criar e explorar os movimentos motores. Daí a ligação feita ao lúdico em nosso trabalho.

Segundo Gallahue (2003), eles estão teoricamente no estágio de transição que é a fase dos movimentos especializados, onde os estímulos são explorados ao máximo. Segundo Piaget (1970), eles estão cognitivamente na fase operatório concreto onde já controlam operações concretas, embora a forma de mentalização abstrata não estar totalmente madura dificulta que entendam regras muito complexas e exercícios com finalidades analíticas.

Analisando-se esses fatos supõe-se que o aluno aprendendo de forma lúdica, utilizando a fantasia para fazer os exercícios propostos poderá compreende-los de uma forma melhor e também criar aumentando seu repertório motor.

Ainda com auxilio de Vigotsk (1989), se as crianças não receberem os estímulos necessários ficarão com um déficit em seus níveis cognitivos e motores. Trabalhando com jogos por meio de brincadeiras poderão obter situações muito próximas à vida cotidiana auxiliando em muito seu desenvolvimento.

Os autores estudados, de comum acordo, vêem que se o estímulo for indevido poderá acarretar efeitos contrários aos requeridos inicialmente, afastando-o da modalidade ou até mesmo das atividades físicas tornando-se um indivíduo sedentário. Para que esse processo tenha êxito é necessário que o professor tenha conhecimento pedagógico sobre o lúdico e que possa utilizá-lo de uma forma a desenvolver o taekwondo dentro da proposta, mas sem que tenha um déficit nos conteúdos da modalidade.

O professor necessita ainda auxiliar na autonomia dos alunos ensinando as crianças e conscientizando os pais sobre esses conteúdos para que não seja considerado como “brincadeira”, sem um fim pedagógico. Não que a brincadeira não tenha sua importância no desenvolvimento da criança, pois com elas aprende-se a criar regras e compreende-las, no entanto se forem encaradas dessa forma mudarão o significado tendo seu foco desviado da aula.

Portanto, acredita-se que fazendo um trabalho lúdico ao ensinar o Taekwondo de 7 a 11 anos aumentamos as chances da criança continuar praticando a atividade em longo prazo, obtendo seus benefícios e criar um gosto à atividade física sendo um indivíduo ativo.

Mestre Luciano Wesley Carli